

Campanha Salarial 2014

93% das Categorias Monitoradas pelo DIEESE Conquistaram Aumento Real no 1º Semestre

Nos dias **02 e 03 de setembro**, o ONS em sua sede no Rio de Janeiro apresentou às entidades sindicais parte de sua contraproposta às reivindicações dos trabalhadores. As cláusulas econômicas, que é bom, ficaram pendentes para a **próxima reunião que irá ocorrer no dia 16 de setembro**. Na avaliação da Intersindical, **o que o ONS está propondo até agora frustra a expectativa do conjunto dos seus trabalhadores**, principalmente quando se analisa o grande aumento da quantidade de trabalho, de exigência e de cobrança, associado com o grau de excelência exigido de seus profissionais.

De acordo com pesquisa do DIEESE, em anexo, cerca de 93% das negociações coletivas no 1º semestre de 2014 resultaram em ganho real para as suas categorias. Na última década, os trabalhadores do **Setor Elétrico** acumularam **ganhos reais superiores a 11%**, enquanto os trabalhadores do **ONS** que operam o complexo Sistema Elétrico Brasileiro, ficaram a mingua. Todos se perguntam: “Até quando seremos o **patinho feio** do setor?”.

Vejamos a seguir como ocorreram as negociações salariais nas empresas do Setor Elétrico este ano.

Empresas	Reposição Salarial com Aumento Real
Grupo Eletrobrás	7,34% (6,28% IPCA + 1,00% ganho real) – Maio/2014
EMAE	6,37% (5,35% IPC + 0,968% ganho real) – Junho/2014
AES Tietê	7,20% (5,35% IPC + 1,756% ganho real) – Junho/2014
Grupo CPFL	7,00% (6,37% IPCA + 0,592% ganho real) – Junho/2014
CTEEP	7,00% (5,35% IPC + 1,566% ganho real) – Junho/2014

Destacamos que na maioria dos acordos firmados acima, chegou-se a esses patamares após várias rodadas de negociação. A Eletrobrás foi até 12ª rodada e ao final ainda acionou a justiça, mas mesmo assim a **persistência, luta e união dos trabalhadores** arrancou o ganho real.

Vejam na Nota Técnica nº 124/2013 da SFF/Aneel sobre o Orçamento 2014/2015 do ONS em anexo, aprovado em junho deste ano, que existe margem de negociação para que a diretoria da empresa e seu Conselho de Administração negociem realmente uma contraproposta que retrate de fato a importância que o ONS e seus trabalhadores têm para o Setor Elétrico Brasileiro.

Fiquem atentos! Vamos todos participar das assembléias convocadas pelos sindicatos após a 2ª rodada de negociação do dia 16 de setembro! Somente com a nossa união, participação e mobilização conquistaremos um ACT digno.

Faça a história acontecer, só a união e a luta trarão as conquistas dos trabalhadores!